

## NOTÍCIAS

### *Políticas de Comunicação no Governo Erundina*

Há poucas experiências recentes de comunicação governamental de esquerda no País, que têm se desenvolvido com maior freqüência somente nos últimos anos, restrita a níveis locais e regionais. A dissertação "Políticas de comunicação no governo Erundina: do Agitprop ao Jack Palance", do jornalista e professor da Puccamp Bruno Fuser, procura estudar o trabalho nessa área da Prefeitura de São Paulo, durante a gestão petista pós-Jânio Quadros.

A análise é efetuada a partir das principais características de políticas de comunicação implementadas por governos de esquerda neste século em vários países e, igualmente, com base nas propostas para o setor elaboradas pelo Partido dos Trabalhadores (PT), ao qual pertence a prefeita Luiza Erundina e principal força na coligação responsável por sua vitória.

O estudo detecta a existência de duas tendências na comunicação da Prefeitura paulistana nesse período: uma, próxima à política cujo referencial mais importante é o partido bolchevique soviético, e, outra, fundamentada na técnica

publicitária tradicional. A primeira relaciona-se ao jornalista Perseu Abramo, primeiro secretário de Comunicação e Imprensa do governo Erundina - ligado à tendência "Articulação" -, e a segunda ao jornalista e publicitário Francisco Malfitani - identificado com a corrente "PT Vivo" -, sucessor de Perseu a partir do segundo ano da administração (1990).

Nas conclusões, o autor que trabalhou de abril de 1989 a maio de 1991 em assessorias de imprensa da Prefeitura de São Paulo, defende o rompimento com o legalismo e o burocratismo, assim como a execução de propostas que permitam à população elaborar suas próprias mensagens, dentro do aparelho governamental, sem a repetição de clichês publicitários tradicionais, como pressupostos para a implementação de uma política de comunicação de esquerda alternativa, nem ortodoxa, nem conformista.

A dissertação, defendida em 13 de maio de 1992, na Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo recebeu nota dez da banca formada pelos Profs. Drs. Ciro Marcondes Filho (orientador), Maurício Tragtenberg e Alice Mitika Koshiyama.